



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Notícia da Nacional

Assembleia da ABPF foi realizada na sede da Regional de Curitiba

No dia 01/07 foi realizada a Assembleia Geral da ABPF pela primeira vez na sede da Regional do Paraná, em Curitiba.

A reunião ocorreu no vagão-museu da Regional Paraná, onde foram discutidos diversos e relevantes temas acerca da preservação ferroviária nacional, sobre as atividades da regionais e foi feita a apresentação do balanço geral. Após o ato formal, todos foram recebidos para um churrasco ao ar livre, no pátio da Entidade, onde puderam trocar experiências e aproximar as regionais. Depois, boa parte dos presentes se deslocou até Ponta Grossa-PR, onde a Regional SC promovia passeios, tracionados pela Locomotiva 204, entre Desvio Ribas e Guaragi.

De forma a manter a nossa unidade e promover a maior integração entre as regionais e a diretoria nacional, cada Assembleia é realizada em uma regional diferente, propiciando também uma maior participação dos associados de cada região. Nossos agradecimentos a todos da Regional do Paraná, em especial ao diretor João Luís pelo espaço e toda recepção oferecidos a todos os participantes da Assembleia.



Membros da Diretoria Nacional da ABPF e associados que estiveram presentes na Assembleia em foto no interior do galpão da sede da Regional do Paraná



Parte da Diretoria Nacional e dos associados que estiveram presentes na assembleia já em Ponta Grossa, junto à locomotiva 204.

Em fase final as reformas das locomotivas nºs 5, 50 e 604. Estações de Tanquinho e Anhumas recebem novas pintura. Serviços da via permanente continuam.



A locomotiva 215 após a repintura (foto de Eric Gazetta)

Prosseguem em nossas oficinas a pintura das locomotivas 5, 50 e 604. Ambas serão apresentadas no aniversário de 41 anos da ABPF.

A locomotiva 50 está já bem adiantada, tendo sido já feita a pintura da cabina e tender. Ela irá representar a Sorocabana a pedido da família proprietária da locomotiva. As outras serão no padrão em que eram!

Em nossas oficinas, foi recolhida para serviços de manutenção a locomotiva 401, que teve a tampa da caixa de fumaça toda nova, bem como diversos reparos em válvulas, registros e gaxetas.



Detalhe da 215 após a repintura (foto de Eric Gazetta)



A locomotiva 401 recebeu nova caixa de fumaça



As duas diesel Mogiana em foto de Eric Gazetta



A locomotiva nº 50 em fase final de reforma recebendo nova pintura



A locomotiva 505 que aguarda nova peça (válvula) do regulador de vapor, a mesma já está quase pronta, inteiramente construída em nossas oficinas. A original é fundida e está sendo feita toda usinada e com algumas soldas. Está sendo repintada e quase concluída a locomotiva 215, em uso esporádico em Anhumas. A pintura está sendo feita no próprio pátio da estação.

Passa por manutenção a pequena manobreira diesel número 2, a Orestein Koppel. Houve um problema na transmissão e teve que desmontar a locomotiva inteira para fazer a manutenção, retirando lataria e motor!

Com isso vamos aproveitar e repintar a locomotiva e retirar alguns pequenos vazamentos, com troca de retentores!

É a primeira pequena reforma desde a sua chegada!!

A locomotiva Mogiana – Cooper Bessemer, a Geézinha como é mais conhecida, está em pleno serviço com toda a reforma de governador e parte elétrica concluída.

As rodas de carros que estão sendo trocadas, estamos aguardando a empresa entregar os serviços para a ABPF.



As estações de Anhumas e Tanquinho receberam nova pintura

As estações de Tanquinho e Anhumas, passaram por alguns retoques na pintura em tubulações de água pluvial e rodapés, pois o mesmo estava já sujo dos visitantes colocarem os pés na parede; Mesmo lavando chega uma hora em que tem que repintar. Agradecemos o amigo e colaborador Marcos Renan de Carvalho que acompanhou o serviço.

Na via permanente os serviços de troca de dormentes continua. Foram substituídos 200 dormentes no Km 20, trecho após a estação de Tanquinho e agora faz se a colocação de um pouco de brita, bem como contenção da brita com placas de cimento, em lugares que pedestres atravessam e outros de animais!

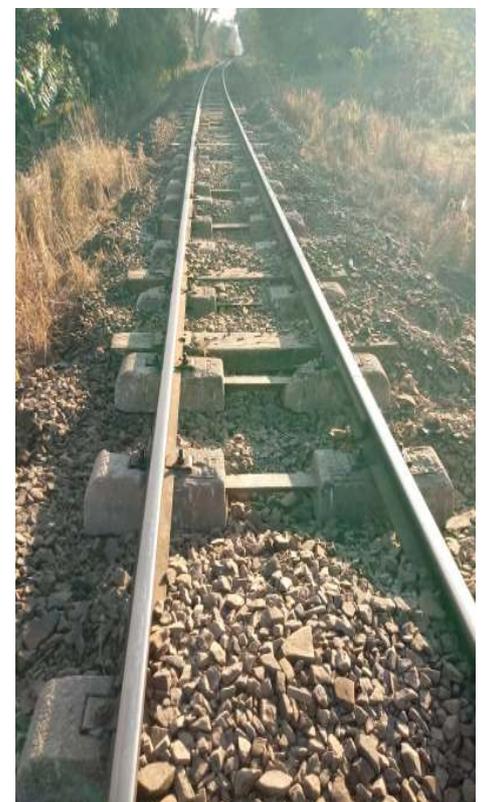
Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos

sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de máquinas e equipamentos. A empresa MOMBRA de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a



Reparos na manobreira diesel nº 2

MRS, a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Lee Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Zinsli, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!



No km 20, próximo à estação de Tanquinho foram substituídos cerca de 200 dormentes de madeira por dormentes de concreto.

Reforma da locomotiva 327 concluída; segue reforma da locomotiva 522 e da locomotiva RSD8 nas oficinas de Cruzeiro; em São Lourenço seguem os trabalhos no carro SD-02



Últimos testes com a locomotiva 327 no pátio das oficinas de Cruzeiro.

A reforma da locomotiva 327, ex. Leopoldina foi concluída. A locomotiva agora seguirá de carreta para Passa Quatro onde será colocada em funcionamento e assumirá os trabalhos a frente do Trem da Serra da Mantiqueira.

Foram iniciados também os trabalhos de recuperação da lataria da locomotiva RSD8; alguns pontos da lataria apresentavam amassados e esses estão sendo corrigidos pela equipe

Trem de Guararema

O Trem de Guararema permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana.

Trem das Águas

O Trem das Águas permanece em funcionamento normal, circulando todos os finais de semana e feriados. Nas oficinas, prossegue a reforma do carro SD-02. Em paralelo está sendo confeccionado o novo mobiliário



Início dos trabalhos de recuperação da lataria da locomotiva RSD8

para o carro BC-32 que irá seguir para Passa Quatro para o Trem da Serra da Mantiqueira.

Na via, os trabalhos de manutenção preventiva prosseguem normalmente, com substituição de dormentes, correção da geometria da via e

descontaminação do lastro antigo e complementação com novo.

Trem da Serra da Mantiqueira

O Trem da Serra da Mantiqueira permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana e feriados nacionais.

E mais um passeio foi realizado do programa “Trens Sociais”; no último dia 04/07 recebemos alunos e professores da Escola Municipal José Analio Sobrinho de Passa Quatro, sem custo algum para alunos, professores, escola ou qualquer outra instituição ou órgão público; iniciativa 100% subsidiada pela ABPF Regional Sul de Minas.

Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via tendo os trabalhos sido concentrados no Km 25+400.



Os alunos acompanhados pelos professores da Escola Municipal José Analio Sobrinho já embarcados no trem para o passeio



Aspecto do km25+400 após substituição dos dormentes, remoção do lastro para descontaminação e reaplicação; a via foi renivelada e agora está aguardando a chegada do novo lastro para complementação.

Prosseguem as grandes viagens em comemoração aos 50 anos da conclusão das obras do Tronco Principal Sul agora com os passeios no Paraná

Neste mês de junho nossa composição seguiu para comemorar os Cinquenta Anos do Tronco Principal Sul em terras Paranaenses. Aproveitando os 249 anos na histórica cidade da Lapa, realizaram-se passeios entre os dias 13 e 17/06, entre a Estação da Lapa e Estação Rio da Várzea. Foram mais alguns dos passeios de nosso calendário, passeios esses de caráter eventual e comemorativo, em Lapa, denominado “O Trem Lapeano”, foi autorizado pela Superintendência de Serviços de Transporte de Passageiro da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, através da portaria nº 67, publicado no Diário Oficial da União em 12 de junho de 2018, pelo processo nº 50500.379857/2018-24. Em uma grande parceria com a Concessionária Rumo Logística, agora na cidade da Lapa, que reviveu a sua antiga história com o turismo ferroviário, quando entrou no cenário nacional, na década de oitenta com os passeios que partiam de Curitiba e chegavam a Lapa.

Foi um belo e nostálgico momento que Lapa recebeu o apito da locomotiva a vapor, um convite, onde muitos compareceram a antiga estação, em um dos finais de semana mais frios que tivemos aqui no Sul.



Uma das paisagens dos Campos Gerais da Lapa



Estação de Lapa, partida de mais um “Trem Lapeano”



Vista aérea da Estação da Lapa e cruzamento com cargueiro da Rumo com locomotiva GE ES 43 BBi

A temperatura média nos passeios foi de 8°C, mas a sensação térmica chegava aos 4°C, ainda com o jogo da seleção brasileira na Copa naquela tarde de domingo, tivemos o trem praticamente lotado.

A emoção falou mais alto, e os passageiros chegavam de Curitiba e região para os passeios até Rio da Várzea.

Estes passeios foram de vinte quilômetros, passando pela antiga Estação de Lavrinha, um túnel de 380 metros numa paisagem dos lindos Campos Gerais.

Na estação da Lapa tivemos sempre a participação da Banda Municipal João Francisco Mariano, sob a regência do maestro Luiz Eduardo, que animaram os passageiros no embarque e desembarque dos passageiros.

Foi grande a movimentação das composições de carga que passavam entre os passeios, muitos cruzamentos ocorreram, assim pudemos demonstrar para os passageiros, a evolução dos trens, mais antigos, como nossa máquina a vapor até as modernas locomotivas GE ES 43 Bbi.



Foram muitos os cruzamentos que sempre despertavam a curiosidade de



Viaduto na chegada de Lapa e túnel de 380 metros



A Banda Municipal João Francisco Mariano que alegrou todos os embarques e desembarques



Passagem da composição do "Trem Lapiano" na Estação de Lavrinha na localidade de Lapinha

Santa Catarina

Realizamos também passeios com a rede escolar do município, onde mais de dois mil alunos tiveram a oportunidade de estar participando do passeio, este foi mais curto, apenas até a Estação de Lavrinha a 10 km de Lapa. Foi um passeio com o contexto educativo, em forma de aula prática, os alunos ainda receberam cartilhas, “A Ferrovia na Visão das Nossas Crianças”, que foi fornecida pela Concessionária Rumo. Estes passeios foi uma parceria da ABPF, com a prefeitura municipal, que proporcionou a muitas crianças uma experiência única, se não dizer muito diferente do seu cotidiano escolar.



Muita animação e também aprendizado nos passeios com os alunos



A cartilha entregue pela Rumo



Passeios dos alunos da rede municipal



A Governadora do Paraná, Cida Borghetti sendo recepcionada na Estação da Lapa



Tivemos também a presença da Governadora do Paraná, Cida Borghetti, que participava na solenidade aos 249 anos em Lapa, e que também fez um pequeno passeio em nossos carros administrativos. Foi uma excelente oportunidade de demonstrar nosso trabalho de resgate da memória e dos bens ferroviários e da sua preservação. Esse encontro também proporcionou o encontro, entre a regional do Paraná, que se fez presente, da Concessionária Rumo, através de sua comitiva e as mais diversas autoridades, como o secretário da Comunicação Social, Alexandre Teixeira, o presidente da Câmara, Arthur Vidal, o deputado Alex Canziani, e os deputados Luiz Carlos Martins e Rubens Recalatti.

Das mãos de Marlon Ilg, Vice Presidente da ABPF, a governadora leva uma pequena lembrança de nosso trem



Santa Catarina

Queremos agradecer aqui a todas as pessoas que contribuíram com mais esse grande evento, do administrativo da Concessionária Rumo, a Carmen Maron, Andrea Mercado e Marcelo Fiedler a equipe do Centro do Comando Operacional – CCO. A equipe na Estação de Lapa, Márcio Assad, Izabel de Fátima, Flávio Gondo, Patrícia Rocha, Jackeline Lourenço e Orlando Ramos. Também ao Peterson Nepomuceno Pinto, Roberta Bonatto, Fabiola Vieira, Jéssica Stiegler que



Equipe da Rumo e da APBF Paraná estiveram presentes em Lapa no evento com a Governadora Cida Borghetti



trabalharam na operação e atendimento dos passeios, a Tania Mara Gomes e ao Claudio Hoppe que trabalharam na venda dos bilhetes, ao Diogo Seger

que se fez presente mais uma vez registrando as mais belas fotos do passeio, ao Anthar Cesar que registrou as imagens em pequenos vídeos e já postou nas redes sociais.



Passagem sobre o Rio Iguaçu



Ponte do Rio das Mortes



Rio dos Papagaios



A passagem sobre a famosa Ponte dos Arcos



Ocorreu no dia 23/06 o tão aguardado traslado, trecho entre Lapa até Ponta Grossa, passando pela temida “Central do Paraná”, o maior corredor de soja do sul. Um trecho espetacular, muito bonito, principalmente por suas obras de artes entre a Estação Eng. Bley e Ponta Grossa, região de Campos Gerais, onde tivemos a

oportunidade de passar pela Ponte do Rio Iguaçu, a Ponte do Rio das Mortes e a Ponte do Rio dos Papagaios, onde fica a famosa Ponte dos Arcos com quase 500 metros de intenção, além de um túnel. Este trecho é de velocidades maiores que nosso habitual, acostumados a 20 Km/hora, na central é de 60 km/hora, assim tivemos a

experiência de chegar a mais de 50 Km/hora com nossa Locomotiva Mallet, tracionando a composição, sem uso da locomotiva diesel. Passamos pelas estações de Ozório Almeida, Walter Veloso, Machado da Costa, Ângelo Lopes, Lineu do Amaral e a chegada já no fim da tarde em Desvio Ribas, já Ponta Grossa.


Estação Osório Almeida

Estação Machado da Costa

Passagem pelos campos gerais

Cruzamento com trem da Rumo

Equipe unida para manter 50km/h e não atrasar os trens da Rumo

Passagem pelo Parque Vila Velha

Pátio de Desvio Ribas

Estação de Desvio Ribas

Nas oficinas em Rio Negrinho, com a equipe mais reduzida, dividida nas viagens, prosseguiu em ritmo acelerado dos trabalhos, que agora finalizaram a recuperação da fornalha da locomotiva Mikado nº 04. Esta máquina que pertence ao Trem do Vinho, na Serra Gaúcha, teve todo interior de sua fornalha trocado, foram peças novas que foram estampadas artesanalmente. Agora a máquina passou por teste de pressão hidrostático, para isso tivemos que refazer a vedação da cede do regulador, com muito vazamento.


Últimos ajustes na Locomotiva nº 04

Assim iniciou a montagem da cabine, o restante dos instrumentos, o carregamento e a entrega da locomotiva.

Todo este serviço que prestamos a Giordani Turismo, de mostram mais uma vez a complexidade deste nosso setor, a restauração e a conservação destes bens históricos, um trabalho que orçamos para quatro meses, mas que levou um ano.



Últimos ajustes na locomotiva nº 4



Movimentação da locomotiva para embarque na carreta

Mais trabalhos ocorrem na marcenaria, onde conseguimos concluir a restauração do carro passageiro C-04.

Este carro foi restaurado em dois meses, para compor a composição do trem nas viagens eventuais, neste mês realizamos a instalação do decorflex, a recolocação das janelas e portas, a montagem das poltronas, dos maleiros, assim como de todo acabamento interior. As peças em bronze receberam

limpeza, polimento e uma camada de verniz.

A parte hidráulica foi toda refeita, a caixa da água foi reconstruída, em inox e com capacidade de 380 litros, já no banheiro agora com novo vaso sanitário.

O carro também recebeu uma nova instalação elétrica com duas linhas, contínua e alternada, além de contar com sistema de som. A parte rodante foi toda revisada, ocorreu a troca de rodeiros, que agora estão nos padrões da Rumo.

Este material rodante também foi lavado e recebeu uma camada de tinta.

Nos serviços de recuperação deste carro queremos mais uma vez agradecer ao Peterson Nepomuceno Pinto, que veio de Piratuba e também a Anderson Oliveira, que veio de Marcelino Ramos/RS, que por muitas noites permaneceram até 20 horas.

Esse esforço foi fundamental para que essa restauração ficasse pronto a tempo.



Instalação do decoflex e montagem das janelas no carro C-04



Montagem das poltronas e peças em bronze que foram polidas



Confecção de uma nova caixa da água e revisão da parte rodante no carro passageiro C-04

Outro carro que recebeu muita atenção este mês, foi o Carro Dormitório AC - 09, com a necessidade de dispormos de mais leitos durante nossas viagens, iniciaram-se uma série de melhorias neste veículo.

A primeira, talvez a mais importante foi a montagem de uma porta no final do carro, para que pudéssemos ter acesso ao restante da composição com o trem em movimento, outra melhoria foi a estética, com a pintura do carro.

Agradecemos a preciosa ajuda de nossos voluntários e a nossa equipe de colaboradores da oficina, a equipe de mecânicos, nas oficinas em Rio Negrinho, ao torneiro Maicon Ernesto Streit, ao soldador Darci José Ferreira de Souza, a turma dos serviços gerais que resolvem todos os imprevistos, Renan Caique Maas, Luan Vitor Veiga, Iuri de Lima Vilela da Silva, Anderson Oliveira e Peterson Nepomuceno Pinto, aos Eng James e Marlon Ilg, ao restaurador Everaldo Pilz e ao Diogo Seger pelas belas fotos.

Também o agradecimento a todos que ajudam nos dias dos passeios, em especial as ferromoças Fabiola e Priscila, os músicos que animam nossos passeios Sandro e Tiago, aos que alegram o almoço de Rio Natal, Alisson e Deived, da Bekos Son e Iluminação, patrocinados pela Prefeitura Municipal de São Bento do Sul, através da sua Secretaria de Turismo, a



Preparação para pintura no carro dormitório AC-09



Pintura no carro AC-09 e detalhes da nova porta na cauda

equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial a Eliane que preparam o saboroso almoço nos dias de passeio. A equipe do Trem das Termas, que incansavelmente operam diversos trens durante o mês, as atendentes Roberta e Maridiane, a equipe de tração em especial ao Rodrigo, a equipe de animadores em especial ao Leo Jair de Ávila, nossa grande equipe de via permanente, em especial ao Jeferson, que além de suas atribuições na via sempre se esforçam para auxiliar a equipe de manutenção de carros e da locomotiva.

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Fabiola e Suiani, pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9.9986-0600 ou pelo site www.abpfsc.com.br, sobre o Trem das Termas com Roberta ou Maridiane pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9.9121-7700 ou pelo site www.abpfsc.com.br.

Pintura no vagão bilheteria e no vagão prancha. Serviços de manutenção da via permanente.

Neste mês de julho, as atividades dos associados do NuRVI voltaram a se concentrar na manutenção do material rodante de apoio logístico e histórico.

Desta feita foi a vez do vagão P03, também conhecido como “vagão bilheteria” a receber a merecida reforma e pintura, visto que anteriormente somente haviam sido feitos reparos emergenciais.

No embalo da atividade, também o vagão prancha foi lavado e recebeu a merecida pintura, visto ser sempre o vagão mais exigido em tarefas mais pesadas e sujeito a acúmulo de sujeira de toda ordem..

Também no mês de julho, voltamos a receber a visita da equipe de manutenção da via férrea, liderada pelo mestre de linha Jefferson Dhein que mais uma vez se empenhou na nivelção da via férrea e correção do seu perfil.

Alguns trilhos tiveram que ser substituídos e um das passagens em nível sofreu significativa melhoria pois era um local em que a cada chuva mais forte, os trilhos eram soterrados.

Ao Jefferson e equipe, nossos agradecimentos.

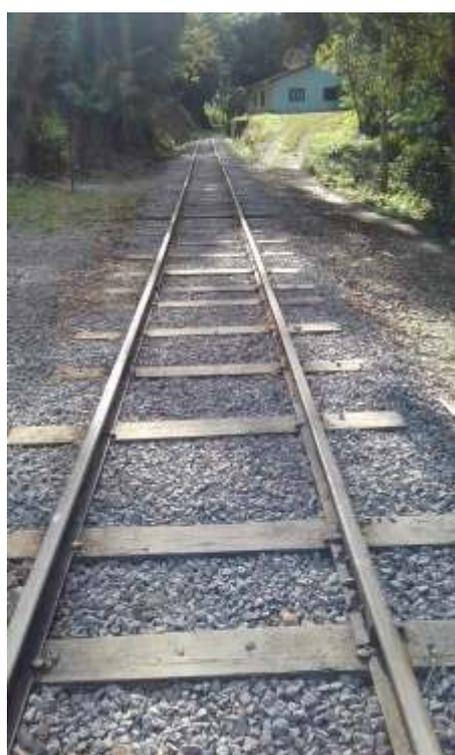
No mais, o restante das atividades foram de ordem rotineira, dedicadas a limpeza, manutenção e

preparação da composição histórico cultural para os passeios do mês de julho.

O coordenador Otávio Georg Junior agradece a todos, associados e voluntários, que se dedicaram aos trabalhos neste período.

SERVIÇO

O NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5517 e - m a i l efsc@abpfsc.com.br.



Dentro do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira.

Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário.

Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo. Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata atlântica secundária. O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com o acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica. O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 112+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 113 - 500mts para quem procede de Rio do Sul. Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o

museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering - Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ - SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva - antiga estação ferroviária de Indaial - centro - Rua Marechal Deodoro da Fonseca - telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann - Fundação Cultural de Ibirama - antigo Hospital Hansahoehe - contatos pelo telefone (47) 3357 - 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí - BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- Locomotiva Macuca - jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- Maquete Ferroviária - carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- Estação Ferroviária de Rio do Sul - Avenida Oscar Barcelos S/Nº - centro - Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels - NuRVI /ABPF (47) 3333-1762



Os vagões prancha e bilheteria na fase da pintura.

BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

O S C I P
Fundada em 1977

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.gerald@gmail.com.

Diagramação: Geraldo Godoy.
Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 - Parque Anhumas - Campinas - SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, secretario@abpf.com.br
www.abpf.com.br